

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ESTUDO DESCritivo: COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA ENTRE 1994 E 2021

Giuliane Stefane Braga Dantas¹, Maria Eduarda Nicchio von Glehn¹, Thaiz Stange Zottele¹, Vitória Effgen Almeida Soares¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Bruno Spalenza da Silva².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar pela Universidad Del Norte Del Atlântico Espanha (UNIATLANTICO), Professor dos Cursos de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / eduardaglehn@gmail.com / brunosilva821@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A vacinação é um instrumento fundamental de promoção e prevenção de doenças, contribuindo na diminuição de morbidade e mortalidade. O isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19 em 2020, associado ao crescente movimento antivacina, desenvolveu um problema de saúde pública, uma vez que gerou a queda da cobertura vacinal, assim, ascendendo patologias infectocontagiosas que quase não eram mais vistas.

OBJETIVO

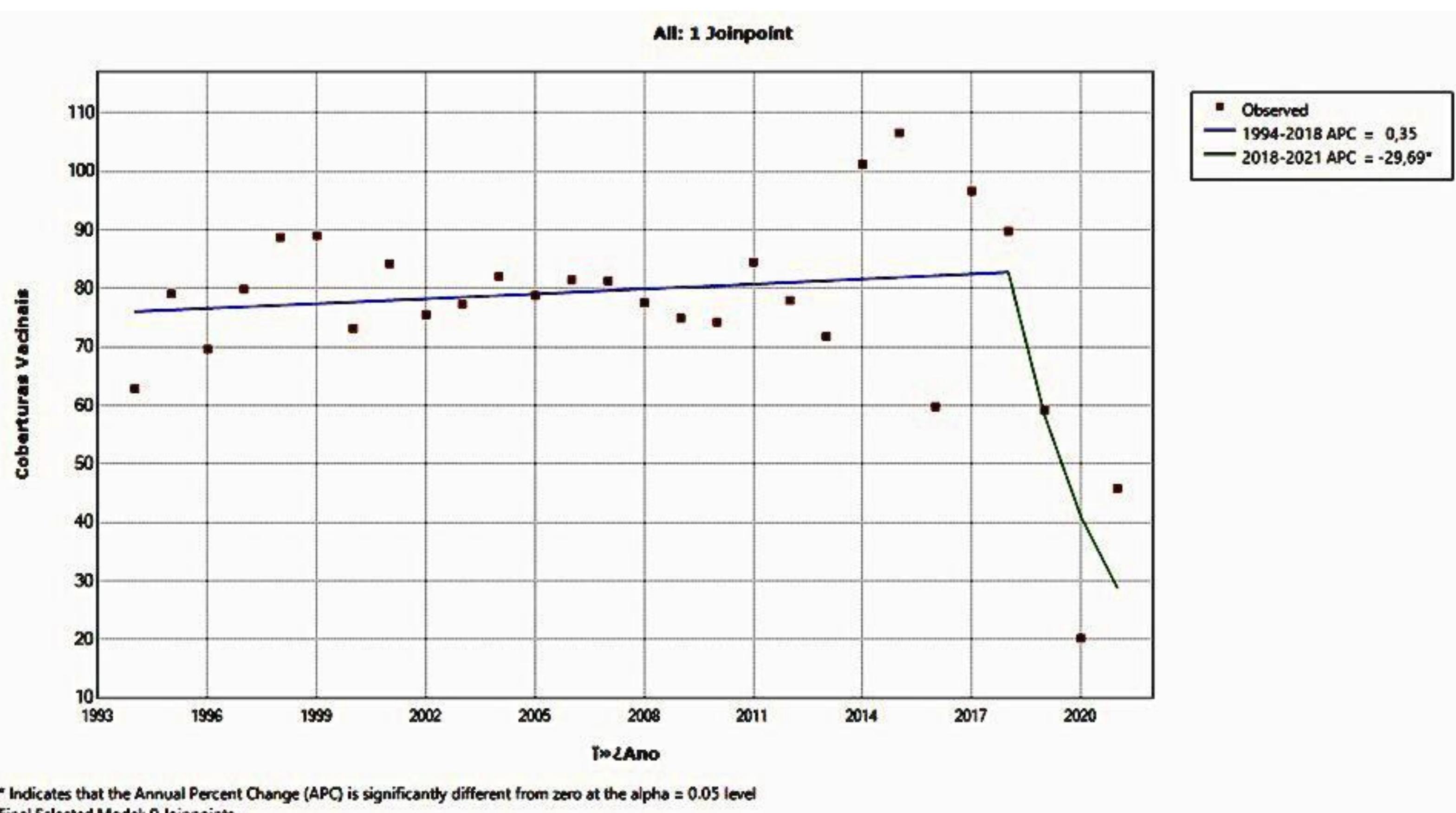
Avaliar a variação da cobertura vacinal no município de Colatina no período de 1994 a 2021.

METODOLOGIA

Para tal, realizou-se um estudo observacional, comparativo, com base em dados secundários disponibilizados pelo Datasus² acerca da cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021. Além da cobertura vacinal, avaliou-se a média móvel trienal desse dado, além de sua variação anual. Para a análise dos dados foi utilizado o software Joinpoint Regression Program ® na versão 4.9.1.0, onde foram calculadas as doses de vacinas (inclusas no calendário vacinal) aplicadas anualmente e, a comparação através da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change).

RESULTADOS

Figura 01– Regressão temporal da cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021²



Fonte: Os autores, com base em Datasus.²

Com base nos resultados, observou-se uma queda estatisticamente significativa ($p=0,023$) em relação as doses aplicadas durante o período analisado. Tendo em vista os dados apresentados, observa-se significativa redução da cobertura vacinal em Colatina nos últimos anos, trazendo à tona uma preocupação dentro os profissionais da área da saúde, uma vez que doenças como sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite e outras se tornarão mais comuns, sendo que estas podem ser evitadas com a prática da vacinação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tanto, cabe à sociedade e aos profissionais da saúde, a promoção e a disseminação de informações acerca dos prejuízos ocasionados pela vulnerabilidade de exposição às doenças supracitadas e a importância da imunização e diminuição dos riscos através da vacina.

REFERÊNCIAS

1. SILVA, Tércia Moreira Ribeiro da et al. Number of doses of Measles-Mumps-Rubella vaccine applied in Brazil before and during the COVID-19 pandemic. *Bmc Infectious Diseases*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 00-00, dez. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12879-021-06927-6>.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Datasus*. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
3. AMERICAS, The Lancet Regional Health– et al. The Americas need to get back on track with immunisation campaigns. *The Lancet Regional Health - Americas*, [S.L.], v. 12, p. 100353-00, ago. 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.lana.2022.100353>.